



III CONGRESSO INTERNACIONAL ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INTEGRAL NA AMÉRICA LATINA

Cenários e Desafios Contemporâneos

18 e 19 de Novembro Evento totalmente online

UNISC UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL **Curriculo, Memórias e Narrativas** em Educação **Programa de Pós-Graduação** **EDUCAÇÃO** Mestrado e Doutorado **ORIENTADOR** DO ENSINO MÉDIO

O NOVO ENSINO MÉDIO NA REDE PÚBLICA DO ESTADO DO PARÁ: IMPLEMENTAÇÃO EM UMA ESCOLA PILOTO

Soraya Paula Francineth Souza Coutinho

A presente pesquisa investiga a implementação do Novo Ensino Médio (NEM) na rede pública de ensino do Pará, com foco em um estudo de caso realizado na Escola Estadual Nossa Senhora do Carmo, localizada na cidade de Belém. O trabalho está inserido na linha de pesquisa Estado, Sociedade e Educação do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da USP, e explora o impacto da Lei nº 13.415/2017 na reorganização curricular e pedagógica das escolas da rede pública paraense, particularmente em uma das escolas piloto do programa.

A escolha do tema surge da experiência profissional da autora como gestora escolar e servidora pública na Secretaria de Educação do Pará, sendo testemunha e participante ativa da implementação dessa reforma. A pesquisa abrange o período de 2018 a 2023, momento em que a Escola Nossa Senhora do Carmo foi selecionada para compor o grupo de Escolas Piloto na implementação do Novo Ensino Médio, conforme as diretrizes da referida lei.

Como destaca Algebaile (2009), as reformas educacionais no Brasil muitas vezes revelam uma natureza multifacetada, em que as demandas do mercado de trabalho e as exigências neoliberais afetam diretamente as políticas públicas de educação. Sob essa perspectiva, a presente pesquisa busca não apenas analisar as mudanças impostas pela reforma, mas também compreender as implicações dessas mudanças para o futuro da educação pública no estado do Pará.

O objetivo central da pesquisa é investigar como se deu a implementação do Novo Ensino Médio na rede pública do estado do Pará, especificamente na Escola Estadual Nossa Senhora do Carmo. Além disso, a pesquisa visa analisar os desafios e contradições do processo de implementação; examinar as percepções dos alunos do 2º ano do ensino médio quanto às mudanças curriculares e à oferta dos itinerários formativos; avaliar as ações promovidas pela Secretaria de Educação do Estado do Pará, especialmente no que diz respeito à elaboração do DCEPA (Diretrizes Curriculares do Estado do Pará) e dos Cadernos Orientadores; Verificar em que medida o NEM atendeu às expectativas e necessidades da comunidade escolar,



III CONGRESSO INTERNACIONAL ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INTEGRAL NA AMÉRICA LATINA

Cenários e Desafios Contemporâneos

18 e 19 de Novembro

Evento totalmente online

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Curriculo, Mídias e Narrativas
em Educação
ISSN 2526-8508

Programa de Pós-Graduação
EDUCAÇÃO
Mestrado e Doutorado

COMITÊ ORGANIZADOR
DO ENSINO MÉDIO

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de acordo com Chizzotti (2018), que defende que a análise qualitativa permite uma compreensão mais profunda da realidade social ao considerar as subjetividades envolvidas no fenômeno estudado. Foi realizado um levantamento documental das legislações e normas estaduais e nacionais relativas à reforma do ensino médio, além de análises de documentos escolares, como o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Plano de Flexibilização Curricular (PFC).

Para a coleta de dados primários, foram aplicados questionários semiestruturados aos alunos do 2º ano do ensino médio da Escola Nossa Senhora do Carmo, além de entrevistas com a Coordenação Pedagógica da instituição. O estudo também incluiu a análise de dados quantitativos, como indicadores de fluxo escolar (evasão, repetência e aprovação) e resultados do SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica), além de dados do Censo Escolar e do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).

Os resultados da pesquisa apontam que a implementação do Novo Ensino Médio na Escola Nossa Senhora do Carmo enfrentou inúmeros desafios, muitos dos quais estavam relacionados às condições socioeconômicas dos estudantes e à falta de infraestrutura adequada na escola. A pesquisa de campo revelou que, embora a proposta do NEM tenha sido apresentada como uma inovação que promoveria a flexibilidade curricular e o protagonismo juvenil, a realidade nas escolas públicas paraenses divergiu dessa promessa.

Conforme destaca Gramsci (2001), a educação tem um papel estratégico na formação da classe trabalhadora, mas para que isso ocorra é necessário que a escola ofereça uma formação integral, capaz de promover uma verdadeira emancipação dos sujeitos. No entanto, o estudo mostrou que as condições estruturais precárias e a falta de recursos pedagógicos dificultaram a plena implementação do currículo flexível e dos itinerários formativos, conforme previsto pela reforma. Grande parte dos alunos demonstrou desinteresse pela escolha dos itinerários, em razão da escassez de opções oferecidas pela escola.

Além disso, a pandemia de COVID-19, que levou à suspensão das aulas presenciais entre 2020 e 2021, agravou as dificuldades de implementação do novo modelo. Durante esse período, a



III CONGRESSO INTERNACIONAL ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INTEGRAL NA AMÉRICA LATINA

Cenários e Desafios Contemporâneos

18 e 19 de Novembro

Evento totalmente online

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Curriculo, Memórias e Narrativas
em Educação
ISSN 2526-6109

Programa de Pós-Graduação
EDUCAÇÃO
Mestrado e Doutorado

COMUNIDADE
DO ENSINO MÉDIO

escola teve de adaptar o PFC e reorganizar suas atividades, o que resultou em um atraso significativo na execução das propostas curriculares.

Os dados indicam que o processo de implementação da reforma na Escola Nossa Senhora do Carmo foi majoritariamente burocrático e centralizado nas metas estabelecidas pela Secretaria de Educação e pelo MEC, com pouca ou nenhuma participação efetiva dos estudantes e da comunidade escolar. Como ressalta Laval (2003), o discurso de reforma muitas vezes encobre os verdadeiros interesses políticos e econômicos que movem as políticas educacionais, e no caso do NEM, a promessa de inclusão e protagonismo juvenil deu lugar a um modelo educacional que favorece a meritocracia e a individualização, sem considerar as realidades e desafios enfrentados pelos alunos de regiões periféricas.

A pesquisa conclui que a implementação do Novo Ensino Médio no Pará, embora bem intencionada em termos de reforma curricular, esbarrou em desafios estruturais e pedagógicos que limitaram sua eficácia. A análise dos dados revelou que, para além das mudanças curriculares propostas pela Lei nº 13.415/2017, é necessário um investimento maior em infraestrutura escolar e formação continuada para docentes, a fim de que a proposta de flexibilização curricular seja viável.

O estudo também destaca que a reforma, conforme implementada, não atendeu às demandas específicas da comunidade escolar de Belém, especialmente em áreas periféricas como o bairro Tapanã, onde a Escola Nossa Senhora do Carmo está localizada. A falta de recursos e o baixo nível socioeconômico dos alunos, aliados à ausência de um planejamento mais inclusivo e participativo, comprometem a eficácia das mudanças.

Em síntese, a pesquisa reforça as críticas de autores como Frigotto (2022), que alerta para os riscos de reformas educacionais que não consideram as realidades regionais e as necessidades específicas de escolas localizadas em contextos de vulnerabilidade social. A pesquisa sugere que novas políticas públicas sejam desenvolvidas com base em um diálogo mais profundo entre gestores, educadores e comunidades escolares, a fim de promover uma educação pública mais inclusiva e emancipatória.

Palavras -chave: reforma educacional, Novo Ensino Médio, políticas públicas e ensino médio.



III CONGRESSO INTERNACIONAL ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO INTEGRAL NA AMÉRICA LATINA

Cenários e Desafios Contemporâneos

18 e 19 de Novembro

Evento totalmente online

UNISC
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL

Curriculo, Memórias e Narrativas
Revista de Pedagogia 2024

Programa de Pós-Graduação
EDUCAÇÃO
Mestrado e Doutorado

COMITÊ ORGANIZADOR
DO ENSINO MÉDIO

REFERÊNCIAS:

ALGEBAILLE, E. *Escola pública e pobreza no Brasil: a ampliação para menos* / Eveline Algebaile – Rio de Janeiro: Lamparina, FAPERJ, 2009.

CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. [Digite o Local da Editora]: Cortez, 2018. E-book. ISBN 9788524926471. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524926471/>. Acesso em: 14 mai. 2024.

FREIRE, P., 1921-1997 *Pedagogia do oprimido* [recurso eletrônico] / Paulo Freire. - 1. ed.- Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

FRIGOTTO, G. *Reforma do ensino médio representa uma regressão e uma traição aos jovens e ao país*. Março de 2022. Disponível em: <<http://ihu.unisinos.br/159-noticias/>>. Acesso em 15 de março de 2022.

GRAMSCI, A, 1891-1937 *Cadernos do cárcere, volume 2* / Antonio Gramsci; edição e tradução, Carlos Nelson Coutinho; coedição, Luiz Sérgio Henriques e Marco Aurélio Nogueira. - 2ª Ed. - Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

LAVAL. Christian. *A escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público*. Londrina, Planta, 2004.

MORAES, C. S. V. et al. *REFORMA DO ENSINO MÉDIO: A INSTITUCIONALIZAÇÃO DO APARTHEID SOCIAL NA EDUCAÇÃO*. Educação & Sociedade, v. 43, n. Educ. Soc., 2022 43, 2022.